

Trabalho 91 - 1/5

**DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL
FUNCIONAL ASSOCIADO AO ESTILO DE VIDA.**

SILVA, Angela Maria¹

LINS, Daiana Castor ²

AZEVEDO, Suely Lopes de ³

DIAS, Beatriz Fernandes⁴

PAIVA, Priscilla Barboza⁵

A saúde é observada como decorrente de um estilo de vida que é orientado no sentido do bem-estar¹. A situação de saúde envolve diversos aspectos da vida, como a relação com o meio ambiente, o lazer, a alimentação, condições de trabalho, moradia e renda¹. O processo evolutivo que vivemos, muitas vezes determina e condiciona o estilo de vida que interfere no funcionamento do corpo humano provocando disfunções fisiológicas. O estilo de vida representa um dos principais fatores direta ou indiretamente associados ao aparecimento das chamadas “doenças da civilização”. Isso decorre, principalmente, das novas rotinas adotadas pela maioria das pessoas, fruto da acelerada industrialização, urbanização e globalização do mercado de alimentos no mundo inteiro ao lado de um quadro de inatividade física crescente até mesmo entre os mais jovens ². Para a manutenção da vida é necessário manter o equilíbrio homeostático do organismo suprindo as necessidades humanas básicas, uma delas, e a eliminação intestinal. A eliminação de resíduos e substâncias tóxicas é tão importante quanto à ingestão e digestão de alimentos pelo sistema gastrointestinal³. A Constipação Intestinal representa uma das queixas mais comuns em consultórios, afetando entre 2% e 28% da população dos países ocidentais, embora a real frequência seja difícil de ser estimada, devido às diferentes classificações para diagnosticá-la^{3,4}. Muitos dos autores referem-se a uma forma padronizada internacionalmente de diagnosticar constipação com base nos

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Especialização Enfermagem em Saúde da Mulher – UGF, Rio de Janeiro. Contato: Rua Volta 645 apt 402 b 01 Vila da Penha, RJ, e-mail anjoomaria@gmail.com.

² Acadêmica de Enfermagem 8º período Universidade Gama Filho.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro. Contato: Rua Dr Celestino, 74, Centro, Niterói, RJ. e-mail sulazrj@gmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem 6º período Universidade Gama Filho

²

³

Trabalho 91 - 2/5

critérios de Roma III para constipação intestinal funcional, compostos pelos sintomas: frequência de evacuações menor que 3 por semana, esforço para evacuar, fezes endurecidas ou fragmentadas, sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução ou interrupção das evacuações⁴. Em atendimento ambulatorial e em consultório de clínica especializada em gastroenterologia a constipação intestinal é considerada queixa principal ou secundária, variando de 50% a 60%⁴. A constipação intestinal simples (funcional), apesar de crônica e desconfortável, não é causa de mal maior e, talvez por essa razão, faz com que alguns pacientes recebam pouca atenção do médico⁴, dificultando o tratamento. Nesse sentido, compreendemos que o processo saúde e doença são determinados pelo processo complexo que envolve a exposição do homem aos fatores determinantes e decorrentes, passíveis de prevenção e devem ser avaliadas as predisposições que levam ao desequilíbrio e potencializa a doença, possibilitando um melhor planejamento e desenvolvimento de estratégia de promoção e prevenção. A consulta de enfermagem por meio de ações conjuntas com outros profissionais permeia a interação cliente-enfermeiro para melhor resolutividade que se faz por meio da instrumentalização do Processo de Enfermagem(PE). O PE é constituído por etapas como: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação⁵. O PE favoreceu o desenvolvimento dos sistemas de classificação em Enfermagem, que são ordenações de termos codificados, padronizados e com definições próprias. O sistema de classificação que a Enfermagem utiliza está representada por seus termos clínicos, cujo estudo dos conceitos permite uma melhor comunicação e visibilidade profissional. Os termos clínicos são elementos essenciais da prática de enfermagem podendo ser denominados componentes primários de uma classificação, que é até hoje considerado um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento de uma terminologia própria do enfermeiro⁵. Hoje, vários Sistemas de Classificação dos elementos da prática de enfermagem vem sendo definidos e considerados importantes para realização das etapas do PE. Entre os Sistemas de Classificação podemos citar a Taxonomia da NANDA, iniciada em 1973 constituída de uma estrutura teórica Padrões de Respostas Humanas que orienta a Classificação e Categorização dos Diagnósticos de Enfermagem³. O diagnóstico de enfermagem constitui a base para a seleção das intervenções de enfermagem para o alcance dos resultados pelos quais o enfermeiro é responsável⁵. Para o estudo buscou na Classificação Taxonômica II de NANDA o diagnóstico de constipação, que tem como definição: Diminuição na frequência normal de evacuação, acompanhada por passagem de fezes difícil ou incompleta e/ou passagem

Trabalho 91 - 3/5

de fezes excessivamente duras e secas. O interesse pela temática tem ligação com experiências pessoais e de relatos de colegas no decorrer de minha vida acadêmica, que apresentam alterações em suas necessidades de eliminação intestinal decorrente a mudanças profunda de vida, nas disponibilidades que direcionam as ações no dia a dia associados: alimentação, pouca ingestão de água, falta de atividade física, ser do sexo feminino, baixo nível socioeconômico, sono e repouso inadequado, intenso e acelerado processo de aprendizado, carga horária excessiva de aulas, estágios, e/ou trabalhos para muitos esse processo determinam e condicionam o estilo de vida que interfere no funcionamento físico, psicológico, biológico do corpo humano, muitas vezes provocando disfunções fisiológicas e pouco retratadas por ser considerado um assunto íntimo. O fato direcionou o estudo que tem como objeto descrever a equivalência dos elementos categorizados nas características definidoras e dos fatores relacionados do Diagnóstico de Enfermagem Constipação da Taxonomia II de NANDA com os elementos descritos no levantamento bibliográfico para constipação intestinal funcional associado ao estilo de vida. Para o estudo foram traçados os seguintes **OBJETIVOS**: - Verificar se os elementos que compõem a categorização das características definidoras, do Diagnóstico de Enfermagem Constipação da Taxonomia II de NANDA fazem equivalência com os elementos descritos no levantamento bibliográfico; - Descrever os fatores relacionados do Diagnóstico de Enfermagem Constipação da Taxonomia II de NANDA: Mudança nos Padrões Alimentares e Atividade Física Insuficiente e associar ao Estilo de Vida. Durante o desenvolvimento do estudo percebeu-se a escassez de trabalhos sobre essa temática por todos os profissionais de saúde. Por tanto, a pesquisa é de fundamental importância e trás contribuições e subsídios para o desenvolvimento do sistema de classificação dos elementos da prática de enfermagem, possibilitando desenvolver um plano de cuidados adequado e estabelecer resultados atingíveis destinados a prevenir ou corrigir a Constipação Intestinal. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória do tipo bibliográfico. Os critérios de busca foram artigos na íntegra e o material bibliográfico da biblioteca da UGF. Para a análise das informações foi realizado uma minuciosa e exaustiva leitura dos artigos e livros, e posteriormente realizou-se a análise do conteúdo e das idéias identificadas nos artigos em busca das descrições dos elementos que levassem a equivalência para o Diagnóstico de Enfermagem Constipação da Taxonomia II de NANDA. Observamos os elementos categorizados encontrados nas característica definidoras e nos fatores relacionados à equivalência com os elementos descritos no levantamento bibliográfico, sendo possível

Trabalho 91 - 4/5

evidenciar o diagnóstico de enfermagem constipação. **RESULTADOS:** Dentre os elementos mais encontrados e equivalentes ao Diagnóstico de Enfermagem Constipação, podemos citar: abdome distendido, pressão abdominal aumentada; dor abdominal; esforço para evacuar; fezes duras e formadas; volume de fezes diminuído; frequência diminuída; incapacidade de eliminar fezes; mudança no padrão intestinal, sensação de preenchimento retal, sensação de pressão retal. Quanto aos **Fatores Relacionados** consideramos: **Mudança nos padrões alimentares e Atividade física insuficiente** associada ao estilo de vida. Entende que, a alimentação e o exercício físico favorecem o bom funcionamento intestinal. Para o Fator Relacionado **Mudança do Padrão Alimentar** identificou: Redução da oferta e ingestão de alimentos ricos em fibras; Omissão de refeições durante o dia, principalmente na realização do desjejum, Baixa ingestão hídrica. Para o Fator Relacionado: **Atividade física insuficiente** não foi encontrada na literatura pesquisada evidência científica que comprove a relação constipação e atividade física. Embora alguns autores relatassem que a atividade física regular traz muitos benefícios à saúde e melhora o funcionamento das estruturas envolvidas no processo da defecação. A Constipação Intestinal precisa ser abordada pelo profissional enfermeiro nas consultas de Enfermagem, desenvolver ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando a prevenção e/ou tratamento do problema. O paciente deve ser considerado o principal alvo na atenção a saúde, para isso eles devem ser apoiados durante a investigação das suas queixas que viabilizam a manutenção e/ou obtenção de melhor qualidade de vida. Perante os resultados encontrados no estudo, considero importante a realização de pesquisas de levantamento de campo para verificar a frequência dos elementos que compõem a categorização das características definidoras do Diagnóstico de Enfermagem Constipação e os Fatores Relacionado associados ao estilo de vida que cercam os acadêmicos de enfermagem.

Palavras Chaves: Diagnóstico de Enfermagem, Estilo de Vida, Mudança no Padrão Alimentar e Atividade Física Insuficiente.

Eixo temático do trabalho: Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Referências:

1- Secretária de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas-Brasília: Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher: Princípios e

Trabalho 91 - 5/5

Diretrizes/Ministério da Saúde. Ministério da Saúde , 2004. Série C. Projetos, Programas e Relatórios.

2- Citen, Centro Integrado de Terapia Nutricional. Mudanças no comportamento alimentar. Disponível em < <http://www.citen.com.br/home.aspx> [Citado em 19 de Maio 2010]

3- Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: definições e classificações. 2009- 2011/ North American Nursing Diagnosis Association; Tradução Regina Machado. Porto Alegre: Artmed, 2009.

4- Cota RP, Miranda LS. Associação entre Constipação Intestinal e Estilo de Vida em Estudantes Universitário. Rev Bras Nutr Clin 2006; 21(4):296-301.

5-Oliveira NMS. Diagnóstico de Enfermagem de ansiedade: validação das características definidoras. Tese (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001. 92 f.